

# Manual de Usuário Utilização do Veritas







# Revisões

Versão	Data	Descrição	Autor
1.0		Versão inicial do documento	Jonas Araújo, Israel Araújo e Josué Ribeiro





# Sumário

1 - Conceitos Básicos	4
1.1 - Documentos Comprobatórios	4
1.2 - Atestos	4
1.2.1 - Fluxo de Transição do Documento Comprobatório	5
1.3 - Veritas	6
2 - Padrões da interface do Veritas	6
2.1 - Tela de Login	6
2.2 - Menus	7
2.3 - Página do Documento Comprobatório	8
2.4 - Filtro de Pesquisa	9
2.4.1 - Filtros Avançados	10
2.5 - Botões de Comandos	11
2.6 - Grupos de Funcionalidades	12
2.6.1 - Documento Comprobatório	12
2.6.2 - Apoio	13
3 - Documento Comprobatório	13
3.1 - Nota Fiscal de Serviço	14
3.1.1 - Inserindo uma Nota Fiscal de Serviço	14
3.1.2 - Importando uma Nota Fiscal de Serviço por Arquivo XML	18
3.2 - Nota Fiscal de Produto	18
3.2.1 - Inserindo uma Nota Fiscal de Produto	18
3.2.2 - Importando uma Nota Fiscal de Produto por Arquivo XML	23
3.3 - Fluxo de Transição do Documento Comprobatório	24
3.3.1 - Atestando um Documento Comprobatório	25
3.3.2 - Excluindo um Documento Comprobatório	26
4 - Cadastro de Apoio	27
4.1 - Código de Serviço (Lei 116/2003)	28
4.3 - Unidade Gestora	30
4.4 - Tipo de Serviço	30
4.5 - Cidade	30
4.6 - Unidade da Federação	31
4.7 - País	31
Referências	33





## 1 - Conceitos Básicos

Neste tópico serão abordados os seguintes conceitos básicos:

- Documentos Comprobatórios
- Atestos
- Veritas

### 1.1 - Documentos Comprobatórios

Um Documento Comprobatório refere-se a qualquer registro ou comprovante documental que respalda transações ou ações realizadas no âmbito da administração pública. Esses documentos incluem notas fiscais, recibos e outros documentos oficiais que evidenciam a execução de atividades, a prestação de serviços ou aquisição de bens. No contexto deste sistema, a função primordial do Documento Comprobatório é ter uma informação sólida, assegurando a transparência, a conformidade legal e a prestação de contas.

Na esfera do Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle - SIAFIC, o Documento Comprobatório atesta que execuções de atividades planejadas e orçamentadas foram realizadas e tem por objetivo, evidenciar na liquidação contábil o pagamento de documentos, dos quais poderão ser extraídas informações relacionadas a tributos e outras informações contábeis. Quando um documento comprobatório é liquidado, significa que o compromisso financeiro associado a ele foi cumprido. Isso inclui, por exemplo, o pagamento de faturas, despesas ou quaisquer obrigações financeiras. O registro de Documentos Comprobatórios na liquidação contábil assegura a conformidade com diretrizes orçamentárias e contribui para uma gestão transparente, facilitando a organização, o armazenamento seguro e a recuperação desses documentos, contribuindo para a integridade e agilidade na administração pública.

Dentro do contexto do EFD-Reinf, o Documento Comprobatório engloba registros que fundamentam e validam as informações necessárias para elaborar declarações (eventos do EFD-Reinf) sobre serviços tomados e prestados pela administração pública. Isso inclui notas fiscais de serviços que contabilizam os tributos pagos ao INSS. Nesse sentido, o Documento Comprobatório desempenha um papel fundamental ao garantir a rastreabilidade e autenticidade das transações, assegurando conformidade legal e fiscal e fornecendo informações completas e precisas ao EFD-Reinf.

No tocante ao sistema de Almoxarifado e Patrimônio, o Documento Comprobatório refere-se a registro documental que comprove a entrada de bens materiais no âmbito da administração pública. Esses documentos incluem registros de notas fiscais de compra e entre outros. Objetivo principal do documento, neste sentido é assegurar a rastreabilidade, controle e responsabilidade na gestão de ativos e materiais.

### 1.2 - Atestos

Atesto refere-se à declaração ou confirmação feita por uma pessoa sobre a veracidade ou a conformidade de um documento, informação ou fato. O atesto é uma manifestação de que determinada condição foi cumprida, uma transação foi realizada ou que um documento está de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos.

Em contextos específicos, como na administração pública, o atesto pode ser realizado por um servidor público ou por outra pessoa autorizada. Por exemplo, o atesto de notas fiscais é comum em processos de pagamento, onde o responsável atesta que os bens ou serviços foram recebidos conforme o estipulado no contrato ou na ordem de compra. Esse ato é geralmente vinculado a processos de controle, fiscalização e certificação da legalidade e regularidade das operações realizadas pela administração.

O atesto tem relevância na administração pública porque contribui para a transparência, prestação de contas e controle interno. Ele ajuda a assegurar que os recursos públicos são utilizados de maneira adequada e em conformidade com as normas estabelecidas. Vale ressaltar que a





responsabilidade pelo atesto pode variar de acordo com a estrutura organizacional e os processos específicos de cada órgão ou entidade pública.

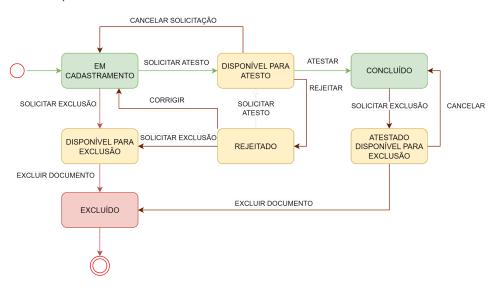
### 1.2.1 - Fluxo de Transição do Documento Comprobatório

No sistema Veritas, o Fluxo de Transição do Documento Comprobatório é o processo em que um documento transita de um estado para outro, conforme suas informações e veracidade. O Fluxo de Atesto é parte do Fluxo de Transição e é um procedimento fundamental que todos os documentos devem seguir para se tornarem oficialmente reconhecidos e integráveis a outros sistemas.

Esse processo é obrigatório, uma vez que, após ser atestado, o documento não pode mais ser modificado, garantindo assim sua validade. Uma vez que um documento é atestado, ele se torna imutável. Essa característica preserva a integridade das informações, evitando modificações não autorizadas.

Documentos atestados tornam-se disponíveis para integração com outros sistemas, como Siafic, EFD-Reinf (Sidec), Almoxarifado e Patrimônio, facilitando a interoperabilidade entre diferentes setores e processos organizacionais. Cada etapa do Fluxo de Atesto é registrada, proporcionando uma trilha de auditoria transparente e completa. Isso não apenas valida a autenticidade do documento, mas também facilita auditorias internas e externas.

Abaixo segue uma imagem de um fluxograma que evidencia os possíveis fluxos que de um documento comprobatório no Sistema Véritas.



Abaixo segue a explicação do fluxo;

- 1. Estado Inicial: Em Cadastramento
  - O documento é inicialmente cadastrado no sistema, aguardando as próximas ações.
- 2. Em Cadastramento:
  - 2.1. Solicitar Atesto (Estado: Disponível para Atesto):
    - O usuário pode solicitar o atesto do documento, movendo-o para o estado "Disponível para Atesto".
  - 2.2. Solicitar Exclusão (Estado: Disponível para Exclusão):
    - O usuário pode solicitar a exclusão do documento, movendo-o para o estado "Disponível para Exclusão".
- 3. Disponível para Atesto:
  - 3.1. Atestar (Estado: Concluído):
    - O usuário atesta a veracidade do documento, movendo-o para o estado "Concluído".
  - 3.2. Cancelar Solicitação de Atesto (Estado: Em Cadastramento):





O usuário pode cancelar a solicitação de atesto, retornando o documento ao estado "Em Cadastramento".

3.3. Rejeitar (Estado: Rejeitado):

O usuário pode rejeitar o documento, movendo-o para o estado "Rejeitado".

- 4. Disponível para Exclusão:
  - 4.1. Cancelar Solicitação de Exclusão (Estado: Em Cadastramento):

O usuário pode cancelar a solicitação de exclusão, retornando o documento ao estado "Em Cadastramento".

- 4.2. Excluir Documento (Estado: Excluído):
  - O usuário exclui o documento, movendo-o para o estado "Excluído".
- 5. Rejeitado:
  - 5.1. Solicitar Exclusão (Estado: Disponível para Exclusão):
    - O usuário pode solicitar a exclusão do documento rejeitado, movendo-o para o estado "Disponível para Exclusão".
  - 5.2. Corrigir (Estado: Em Cadastramento):

para o estado "Disponível para Atesto".

- O usuário pode corrigir o documento rejeitado, retornando-o ao estado "Em Cadastramento".
- 5.3. Solicitar Atesto (Estado: Disponível para Atesto):O usuário pode solicitar novamente o atesto do documento corrigido, movendo-o
- 6. Concluído:
  - 6.1. Solicitar Exclusão Documento Atestado (Estado: Atestado Disponível para Exclusão):
    O usuário pode solicitar a exclusão do documento atestado, movendo-o para o estado "Atestado Disponível para Exclusão".
- 7. Estado Final
  - 7.1. Excluído (Estado Final):
    - O estado "Excluído" é o estado final do documento após a exclusão, sem fluxo adicional.
- 8. Estado Atestado Disponível para Exclusão
  - 8.1. Cancelar Solicitação de Exclusão:
    - O usuário pode cancelar a solicitação de exclusão, retornando o documento ao estado "Concluído".
  - 8.2. Excluir Documento (Estado: Excluído):
    - O usuário exclui o documento, movendo-o para o estado "Excluído".

### 1.3 - Veritas

O Sistema Veritas é uma solução inovadora de registro de documentos comprobatórios, projetado para proporcionar eficiência, transparência e segurança na gestão documental, especialmente no contexto da administração pública. O termo "Veritas", derivado do latim e significando "verdade", foi escolhido como nome para refletir o compromisso do sistema em assegurar a veracidade e autenticidade das transações registradas, contribuindo para a integridade e confiabilidade das informações.

O Veritas, assim como outros sistemas da LOGUS, está fortemente ligado ao módulo **Security**. No qual são cadastrados os usuários comuns a todos os outros módulos. Assim, para que um usuário possa logar no Veritas é necessário seu cadastro no Security.

### 2 - Padrões da interface do Veritas

Nesta seção serão apresentados os padrões de interface que permitem ao usuário acessar e manipular os documentos comprobatórios utilizando o Veritas.

### 2.1 - Tela de Login

O login é a primeira tarefa a ser executada para possuir acesso ao Veritas. Na tela de Login, conforme figura abaixo, informa-se o usuário e senhas cadastrados no Security.





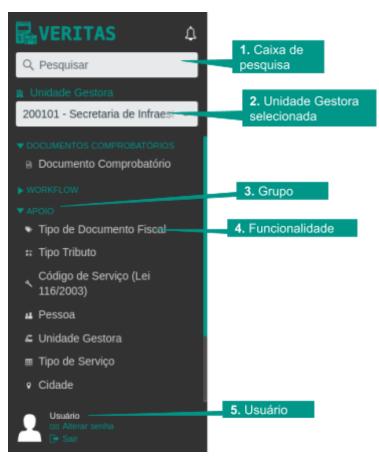


### 2.2 - Menus

Todas as telas do Veritas dão acesso ao menu principal, onde podem ser encontradas todas as funcionalidades do sistema. Os menus estão subdivididos e dispostos de forma a facilitar a navegação entre os **Módulos** e suas respectivas **Funcionalidades**. O conjunto de funcionalidades que são disponibilizadas depende do perfil do **Usuário** que está "logado".







No exemplo acima observa-se 5 itens principais:

- 1. Caixa de pesquisa: Onde é possível pesquisar as funcionalidades presentes nos menus;
- Unidade Gestora selecionada: Essa é uma caixa de listagem de todas as Unidades Gestoras que o usuário tem acesso. Observa-se que a "UG 200101 - Secretaria de Infraestrutura" está selecionada, indicando que o ambiente está configurado para inserir as informações daquela Unidade Gestora;
- 3. **Grupo**: Possuem a finalidade de agrupar as funcionalidades semelhantes;
- 4. **Funcionalidade**: Ao clicar neste item, o usuário logado acessa a funcionalidade desejada (neste caso "Tipo de Documento Fiscal");
- 5. **Usuário**: Nome do usuário logado no Veritas. Nota-se que nesse espaço é possível acessar a troca de senha ou realizar o *logout* clicando no link "Sair".

### 2.3 - Página do Documento Comprobatório

As páginas para elaboração de documento comprobatório, possuem um *layout* padrão contendo os seguintes elementos básicos:

- 1. Título;
- 2. Filtro de Pesquisa;
- 3. Ajuda;
- 4. Botões de Comando;
- 5. Status do documento;
- 6. Lista de documentos.

Na figura abaixo são apresentados esses elementos de forma visual.







- O "Item 1. Título", refere-se ao nome dado à funcionalidade de onde serão registrados os documentos comprobatórios.
- O "Item 2. Filtro de Pesquisa" é composto por um campo digitável no qual é possível inserir o termo de busca desejado.
- O "Item 3. Ajuda" compreende um help online onde permite ao usuário ver informações detalhadas dos campos que estão sendo exibidos.
- O "Item 4. Botões de comando " é composto por uma coleção de botões que realizam ações específicas nas documentos selecionados (a listagem completa dos botões serão apresentadas na seção 2.5)
- O "Item 5. Status do documento " diz respeito qual o estado do documento comprobatório atual, e é determinado a partir do estado de tramitação de um fluxo pré definido.
- O "Item 6." é composta pela listagem de documentos disponíveis ao usuário autenticado de acordo com a sua visibilidade.

A seguir serão explorados com mais detalhes os itens 2, 4

### 2.4 - Filtro de Pesquisa

Sempre que o Veritas exibir uma lista de documentos é disponibilizada a opção de filtro. Esta opção permite restringir a apresentação dos dados para valores que atendam aos critérios definidos.

Tomando como exemplo a listagem de Cidades, observa-se na figura abaixo que para o termo de busca "2" foram listados 09 (nove) itens.



Já para o termo "5300108" os itens foram ainda mais restritos, resultando em apenas 01 (um) item.







### 2.4.1 - Filtros Avançados

Muitas vezes existe a necessidade de filtrar dados por campos específicos, como status, nome, código, etc. Para esse tipo de filtro utilizamos a opção de **Filtro Avançado** clicando no botão de comando (vide seção 2.5).

Ao clicar no botão novos campos surgirão para a pesquisa, como observado na figura abaixo. No item 2. Campo de Busca é possível escolher qual campo da Cidade será filtrado. O item 3. Tipo de Operação indica qual tipo de operação que será aplicado no campo, por exemplo **igual**, **contém**. Por fim o item 4. Valor representa o valor que será filtrado utilizando o campo de busca e o tipo de operação escolhida.



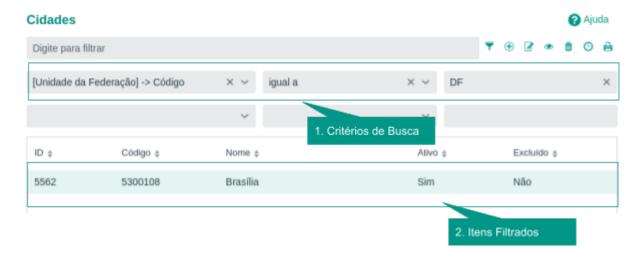
Apresentado na figura abaixo tem-se um exemplo de aplicação do filtro avançado para os seguintes critérios de busca:

- "Campo de Busca = [Unidade da Federação] -> Código", ou seja o código da Unidade Federativa;
- 2. "Tipo de Operação = igual a", nesse caso o ano deve ser igual ao valor informado;
- 3. "Valor = DF", assim todas as cidades que são da Unidade Federativa do Distrito Federal serão listados.

Observa-se, nesse caso, que apenas um item foi retornado restringindo os dados sob o filtro informado.







### 2.5 - Botões de Comandos

No sistema Veritas tem um conjunto padronizado de botões de comandos. Esses botões realizam alguma ação na página. Na Tabela 2 é listado todos os botões e comandos encontrados no Veritas. Na coluna Ícone encontra-se o ícone que representa o comando. A coluna Nome é o nome do comando e a coluna Função diz respeito à descrição detalhada da função do botão.

	Ícone	Nome	Função			
	Botões Gerais					
1	₹	Filtro avançado	Abre a caixa de filtros avançados.			
2	<b>⊕</b>	Inserir	Abre a tela com os campos para a inserção das informações que comporão o registro a ser gravado.			
3	Ø	Alterar	Permite a alteração de características de um registro desde que estas tenham permissão para tal ação.			
4	Ľ,	Copiar	Permite a cópia de documentos.			
5	â	Excluir	Exclui o registro de forma lógica.			
6	•	Visualizar	Exibe o registro da linha selecionada.			
7	<b>©</b>	Histórico	Histórico de alterações realizadas em um registro.			
8	음	Imprimir	Envia o documento ou relatório para a impressora definida previamente ou a ser selecionada.			
Botões de Manipulação de Documento						
9	0	Exibir justificativa exclusão	Exibe a justificativa de exclusão			
10	ß	Exibir atesto	Exibe a justificativa de atesto			







Tabela 2. Botões de comando

### 2.6 - Grupos de Funcionalidades

As funcionalidades do Veritas estão localizadas em 05 (cinco) grupos:



- 1. Documento comprobatórios;
- Workflow;
- 3. Apoio;
- 4. Administração;
- 5. Segurança;

Esse agrupamento tem como objetivo separar funcionalidades semelhantes, auxiliando o entendimento e fluxo de informações. Além disso, os grupos e seus itens estão disponíveis conforme as permissões atribuídas ao usuário.

### 2.6.1 - Documento Comprobatório

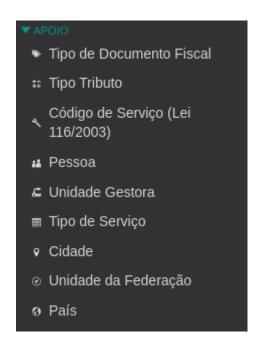


No grupo "Documentos Comprobatórios" existe uma funcionalidade chamada Documento Comprobatório, é nesta funcionalidade que o usuário irá registrar todos os documentos comprobatórios que estão disponíveis e configurados no sistema. Esta é a principal funcionalidade do sistema.





### 2.6.2 - Apoio



O grupo "Apoio" é composto por uma série de cadastros de apoio. Essas tabelas de apoio são utilizadas nas composições de diversos documentos comprobatórios. Pode-se tomar como exemplo o cadastro de pessoas que representa um cadastro geral. Nesse cadastro é possível incluir pessoa física ou jurídica, que posteriormente podem se tornar emitentes e destinatários. Neste grupo podem ser encontrados os seguintes itens:

- 1. Tipo de Documento Fiscal;
- Tipo de Tributo;
- 3. Código de Serviço (Lei 116/2003);4. Pessoa;
- 5. Unidade Gestora;
- 6. Tipo de Serviço;
- 7. Cidade;
- 8. Unidade da Federação;
- 9. **País**.

### 3 - Documento Comprobatório

Um Documento Comprobatório refere-se a qualquer registro ou comprovante documental que respalda transações ou ações realizadas no âmbito da administração pública. Esses documentos incluem notas fiscais, recibos e outros documentos oficiais que evidenciam a execução de atividades, a prestação de serviços ou aquisição de bens.

Para iniciar o cadastro do Documento Comprobatório é necessário:

- 1. Selecionar a Unidade Gestora;
- 2. Selecione o Documento Comprobatório;
- 3. Clica em Inserir:



Após esse processo a seguinte tela aparecerá:



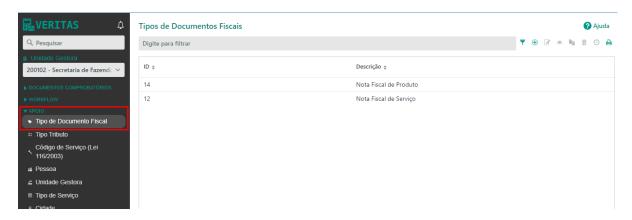




- 1. "Finalidade": será informado se é o registro de Nota Fiscal de Serviço ou de Produto;
- 2. "Unidade Gestora": será informado onde os itens estão cadastrados, Serviço/Produto.

### 3.1 - Tipos de Documentos

É a configuração que assume uma espécie documental de acordo com as informações nela contidas, determinadas pela atividade que gerou. **Ex**: Nota Fiscal de Serviço, Nota Fiscal de Produto.



### 3.1 - Nota Fiscal de Serviço

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) é um documento de existência digital, gerado e armazenado eletronicamente em Ambiente Nacional pela RFB, pela prefeitura ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.

Importação de arquivo XML NFS-e modelo ABRASF.

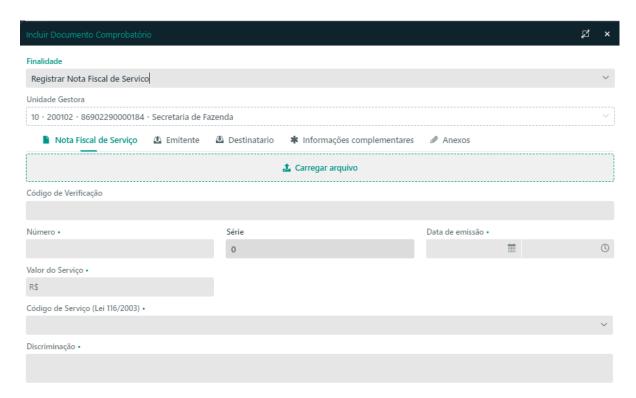
#### 3.1.1 - Inserindo uma Nota Fiscal de Serviço

Para inserir uma Nota Fiscal de Serviço (manual) será necessário:

- Clicar em Documento Comprobatório;
- 2. Clicar em Inserir;
- 3. Selecione a Finalidade;
- 4. Selecione a **Unidade Gestora** preencher os campos obrigatórios:







#### No mesmo cenário em Tributos:

- 1. Clica em Inserir;
- 2. Selecione o Tributo;
- 3. Preencha o Nome do Tributo;
- 4. Preencha o Valor;
- 5. Preencha o Valor Base.



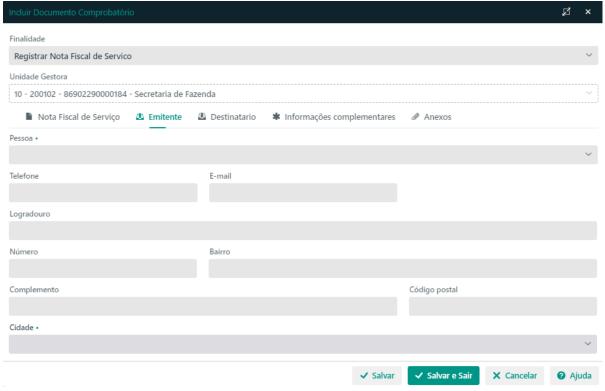
#### Na Aba **Emitente**:

- 1. Selecione Pessoa Física/Jurídica;
- 2. Preencha o **Telefone**;



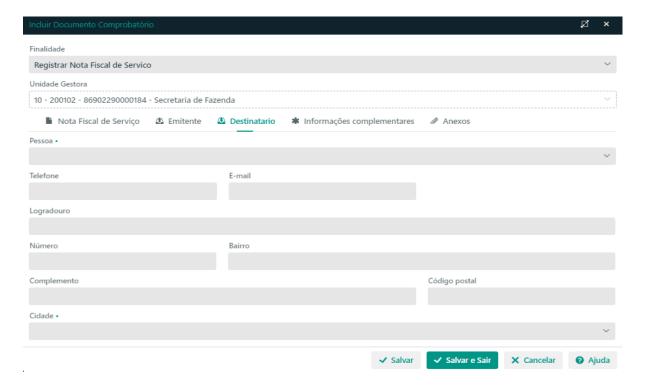


- 3. Preencha o E-mail;
- 4. Preencha o Endereço.



#### Na Aba **Destinatário**:

- 1. Selecione Pessoa Física/Jurídica;
- 2. Preencha o Telefone;
- 3. Preencha o E-mail;
- 4. Preencha o Endereço.

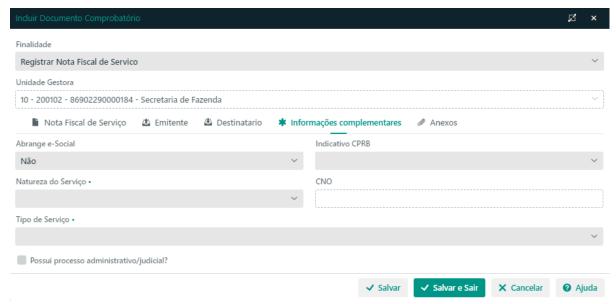






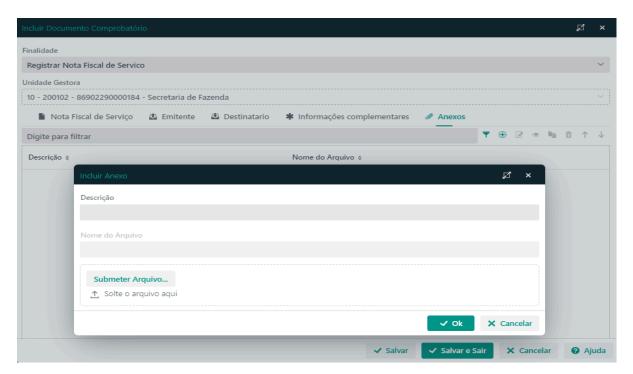
#### Na aba Informações Complementares:

- 1. Selecione Abrange e-Social;
- 2. Selecione Natureza do Serviço;
- 3. Selecione o Tipo de Serviço;
- 4. Selecione o Indicativo CPRB (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta, Sim/Não);
- 5. Preencha o CNO (caso seja uma obra).



Na Aba **Anexo** será anexada o comprovante das informações preenchidas nos passos anteriores, para inserir um anexo:

- 1. Clicar em Anexo;
- 2. Clicar em Inserir;
- 3. Preencher a **Descrição**;
- 4. Preencher o Nome do Arquivo;
- 5. Inserir o Anexo;





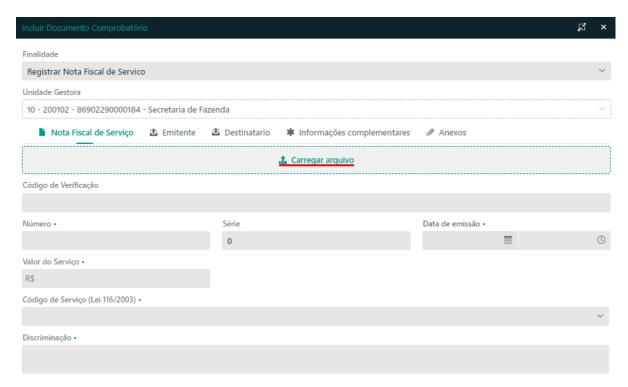


- 6. Clicar em **OK**;
- 7. Clicar em Salvar e Sair.

#### 3.1.2 - Importando uma Nota Fiscal de Serviço por Arquivo XML

Para Importação do Arquivo é necessário:

- 1. Clicar em Carregar arquivo;
- 2. Selecionar o Arquivo;
- 3. Caso necessário anexar o arquivo na aba Anexo.



- 4. Clicar em OK;
- 5. Clicar em Salvar e Sair.

#### 3.2 - Nota Fiscal de Produto

A Nota Fiscal de Produto é um documento fiscal emitido por empresas que comercializam bens tangíveis, registrando uma transação de compra/venda. Essa nota contém informações, como a descrição dos produtos, quantidades, valores, impostos aplicáveis, identificação do vendedor e do comprador, entre outros dados essenciais.

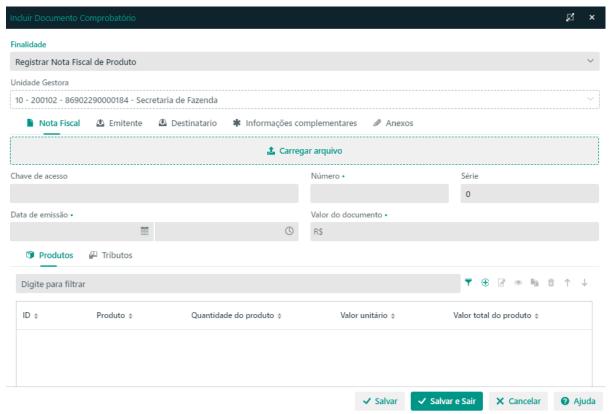
#### 3.2.1 - Inserindo uma Nota Fiscal de Produto

Para inserir uma Nota Fiscal de Produto (manual) será necessário:

- 1. Clicar em **Documento Comprobatório**;
- 2. Clicar em Inserir;
- 3. Selecione a Finalidade:
- 4. Selecione a **Unidade Gestora** preencha os campos obrigatórios:





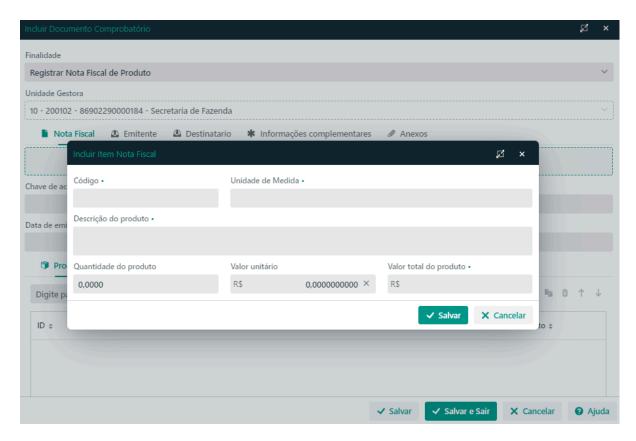


#### No mesmo cenário em Produtos:

- 1. Clica em Inserir:
- 2. Preencha o Código;
- 3. Preencha a Unidade de Medida;
- 4. Preencha a **Descrição do produto**;
- 5. Preencha a Quantidade do Produto;
- 6. Preencha o Valor Unitário;
- 7. Preencha o Valor Total do Produto.

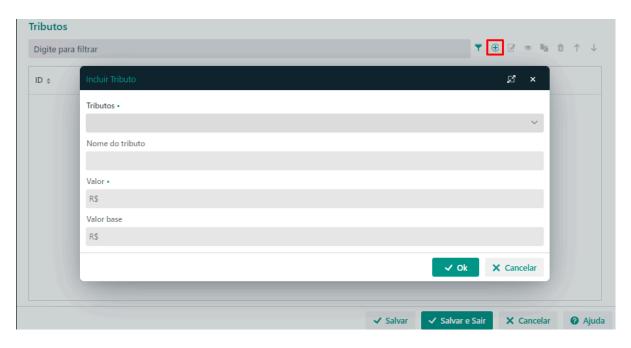






#### No mesmo cenário em Tributos:

- 1. Clica em Inserir;
- 2. Selecione o Tributo;
- 3. Preencha o Nome do Tributo;
- 4. Preencha o Valor;
- 5. Preencha o Valor Base:

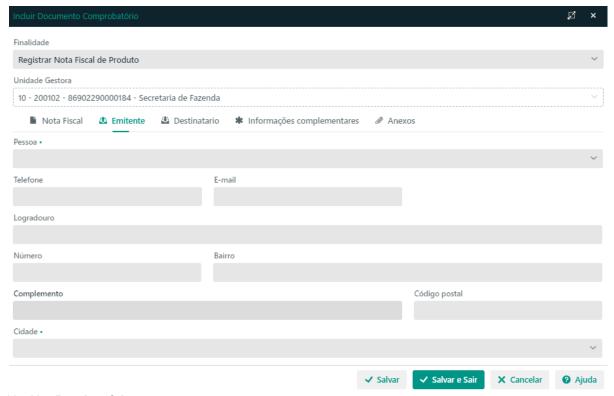


#### Na Aba Emitente:





- 5. Selecione Pessoa Física/Jurídica;
- 6. Preencha o **Telefone**;
- 7. Preencha o E-mail;
- 8. Preencha o Endereço.

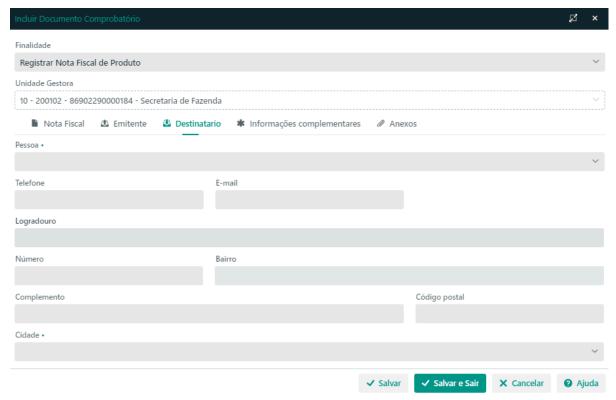


#### Na Aba **Destinatário**:

- 5. Selecione Pessoa Física/Jurídica;
- 6. Preencha o **Telefone**;
- 7. Preencha o E-mail;
- 8. Preencha o Endereço.







#### Na aba Informações Complementares:

- 1. Selecione Processo Administrativo/Judicial (caso seja necessário);
- 2. Preencha o Número do Processo:

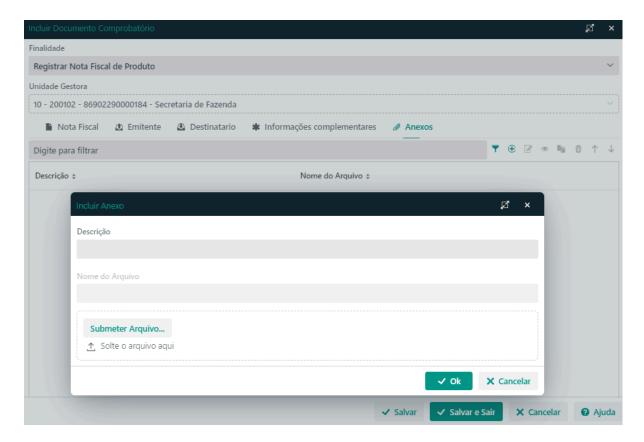


Na Aba **Anexo** será anexada o comprovante das informações preenchidas anteriormente, para inserir um anexo:

- 1. Clicar em Anexo;
- 2. Clicar em Inserir;
- 3. Preencher a **Descrição**;
- 4. Preencher o Nome do Arquivo;
- 5. Inserir o Anexo.







- 8. Clicar em OK;
- 9. Clicar em Salvar e Sair.

### 3.2.2 - Importando uma Nota Fiscal de Produto por Arquivo XML

Para Importação do Arquivo é necessário:

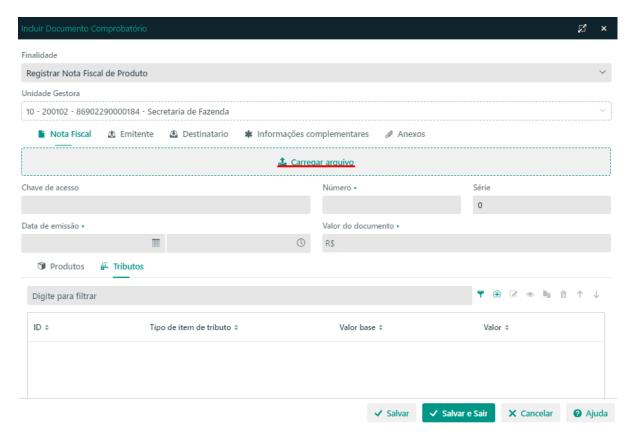
Clicar em Carregar arquivo;

Selecionar o Arquivo;

Caso necessário anexar o arquivo na aba Anexo.







### 3.3 - Fluxo de Transição do Documento Comprobatório

Fluxo de Transição é o processo em que um documento transita de um estado para outro, conforme suas informações e veracidade.





### 3.3.1 - Atestando um Documento Comprobatório

O atesto de documento comprobatório é a conformidade do que foi executado com o objeto contratado (aquisição de bens, serviços ou obras) pela Administração.

Para atestar um documento será necessário seguir os seguintes passos:

- 1. Selecione a Unidade Gestora;
- 2. Selecione a Nota Fiscal de Serviço/Produto;
- 3. Clica em 😤
- 4. Selecione a Transição Solicitar Atesto;
- 5. Clica em Tramita.



Após a solicitação o Status do Documento muda para Disponível para Atesto.

No mesmo cenário segue os seguintes passos:

- 1. Selecione documento **Disponível para Atesto**;
- 2. Preencha o campo Mensagem de Testemunho;
- 3. Selecione a Transição para Atestar;
- 4. Selecione Tramita.







Após **Atestar** o documento muda de status de **Disponível para Atesto** para **Concluído**, não sendo possível fazer alterações.

#### 3.3.2 - Excluindo um Documento Comprobatório

A exclusão de um Documento Comprobatório será solicitada quando o for verificado pelo Administrador algum erro após sua conclusão.

Para excluir um documento com Status Concluído:

- 1. Selecione o Documento de Exclusão;
- 2. Clica em 😤
- 3. Selecione a Transição Solicitar Exclusão;
- 4. Clica em Tramitar.

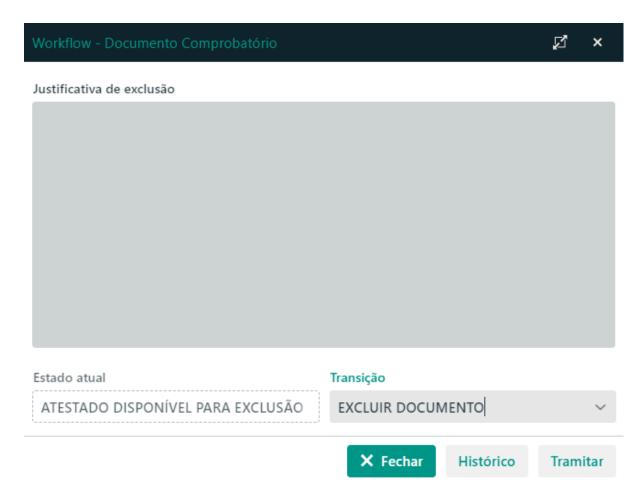


No mesmo cenário segue os seguintes passos:

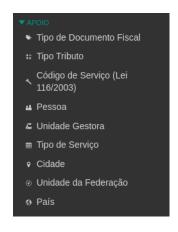
- 1. Selecione documento Atestado Disponível para Exclusão;
- 2. Clica em 😤
- 3. Preencha o campo Mensagem de Testemunho;
- 4. Selecione a Transição Excluir Documento;
- 5. Selecione Tramita.







# 4 - Cadastro de Apoio



O grupo **Apoio** (Vide <u>Seção 2.6.2</u>) é também conhecido como **Cadastro de Apoio**. Essa relação de cadastros de apoio, como o nome sugere, foi desenvolvida para apoiar e/ou suplementar os registros de documentos comprobatórios.

Os itens mais utilizados desse grupo são:

- 1. **Pessoas**: O cadastro de pessoas é o ponto de partida para cadastrar qualquer documento comprobatório que conste pessoa física ou jurídica.
- 2. **Tipo de documento Fiscal:** O cadastro de Tipo de Documento Fiscal é a funcionalidade que configura os tipos de documentos comprobatórios que serão disponibilizados no sistema.
- **3. Tipo Tributo:** O cadastro de Tipo de Tributo é a funcionalidade que configura os tipos de tributos que podem estar contidos em notas fiscais de serviços e produtos.





- **4. Unidade Gestora:** é o cadastro de Unidade Gestora que irá armazenar os seus respectivos documentos comprobatórios.
- **5. idade:** É o cadastro de cidades de onde foram emitidos os documentos tanto para o emitente como para o destinatário.

A seguir será detalhado cada cadastro evidenciando seu passo a passo, neste documento não será exemplificado a funcionalidade "Tipo de Documento Fiscal" e "Tipo Tributo", pois são funcionalidades de configuração do sistema e está detalhada no documento de Administração do Sistema.

### 4.1 - Código de Serviço (Lei 116/2003)

Este cadastro é utilizado para armazenar o Código de Serviço da Lei 116/2003 e tem por objetivo identificar qual o serviço foi realizado ao registrar um documento comprobatório do tipo de Nota Fiscal de Serviço.

Ele é composto pelos seguintes campos:

- 1. Preencha o Código;
- 2. Selecione o Vetado;
- 3. Preencha a Descrição;
- 4. Selecione o Ativo (se "SIM" este item está ativo e pode ser referenciado).



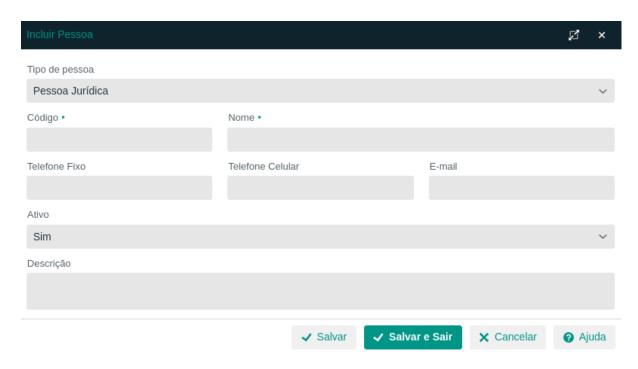
### 4.2 - Pessoa

É o cadastro das entidades jurídicas (CNPJ), pessoas físicas (CPF) ou uma pessoa estrangeira. Ele é utilizado para identificar o Emitente e o Destinatário dos documentos comprobatórios.

- 1. Selecione o Tipo de Pessoa;
- 2. Preencha o Código;
- 3. Preencha o Nome:
- 4. Preencha o Telefone;
- 5. Preencha o E-mail;
- 6. Selecione o **Ativo** (se "SIM" este item está ativo e pode ser referenciado);
- 7. Preencha a **Descrição**;
- 8. Clique em Salvar.











### 4.3 - Unidade Gestora

Unidade Gestora (UG) – unidade orçamentária ou administrativa investida de poder para gerir créditos orçamentários e/ou recursos financeiros.

- 1. Preencha o Código UG;
- 2. Preencha o CNPJ:
- 3. Preencha o Nome;
- 4. Selecione o Ativo (se "SIM" este item está ativo e pode ser referenciado);
- 5. Clique em Salvar.



### 4.4 - Tipo de Serviço

Os tipos de serviços são o conjunto de atividades que um determinado prestador de serviço realizou mediante cessão de mão de obra/Empreitada. Este código está padronizado de acordo com a Tabela 06 do EFD-Reinf (documento **Anexo I dos Leiautes da EFD-Reinf - Tabelas**)

- 1. Preencha o Código do Tipo de Serviço conforme a EFD-Reinf;
- 2. Preencha o Nome;
- 3. Clique em Salvar.



### 4.5 - Cidade

Esta funcionalidade permite cadastrar uma Cidade de uma determinada Unidade da Federação, identificado por um código de até 8 dígitos no padrão IBGE e um nome. Ele é utilizado no cadastro de documentos comprobatórios.

- 1. Preencha o Código (no formato do IBGE);
- 2. Preencha o Nome;
- 3. Selecione a Unidade da Federação;
- 4. Selecione o Ativo (Se "SIM" este item está ativo e pode ser referenciado)
- 5. Clique em Salvar.







### 4.6 - Unidade da Federação

Esta funcionalidade permite cadastrar a Unidade da Federação de um determinado País, identificado por um código de até 2 dígitos e um nome. Ele é utilizado no cadastro de Cidade.

- 1. Preencha o **Código**;
- 2. Preencha o Nome;
- 3. Selecione a País;
- 4. Selecione o **Ativo** (Se "SIM" este item está ativo e pode ser referenciado)
- 5. Clique em Salvar.



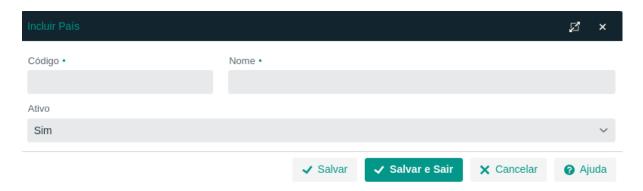
### 4.7 - País

Esta funcionalidade permite cadastrar o País, identificado por um código de até 3 dígitos e um nome. Ele é utilizado no cadastro da Unidade da Federação. O código do País está padronizado de acordo com a Tabela 07 do EFD-Reinf (documento **Anexo I dos Leiautes da EFD-Reinf - Tabelas**).

- 1. Preencha o **Código**;
- 2. Preencha o Nome;
- 3. Selecione o Ativo (Se "SIM" este item está ativo e pode ser referenciado)
- 4. Clique em Salvar.











#### Referências

- Modelo de Nota fiscal de serviço. ABRASF Brasil. Acessado em:
   Novembro 18, 2023, disponível em:
  - https://abrasf.org.br/biblioteca/arquivos-publicos/nfs-e/versao-1-00
- Receita Federal do Brasil. (2021, Agosto 12). O que é. SPED.
   Acessado em: Janeiro 25, 2023, disponível em: <a href="http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1494">http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1494</a>
- Receita Federal do Brasil. (2022, Julho 6). Manual de orientação do usuário (2.1.1.1) [Sped Sistema Público de Escrituração Digital;
   EFD-REINF Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais; Manual de orientação do usuário, disponível em: <a href="http://sped.rfb.gov.br/arquivo/show/6084">http://sped.rfb.gov.br/arquivo/show/6084</a>].
- W3C. (2007, Abril 27). SOAP Version 1.2 Part 1: Messaging
   Framework (Second Edition). World Wide Web Consortium (W3C).
   Acessado em: Fevereiro 2, 2023, disponível em:
   <a href="https://www.w3.org/TR/soap12">https://www.w3.org/TR/soap12</a>